



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

RESTAURAÇÃO



1.º de Dezembro de 1640

A data histórica repete-se e, numa visão, passam pela nossa mente todas as figuras dos conjurados, que nessa madrugada hú-

O Governador Civil e os Presidentes dos Municípios algarvios
entre os quais figura o Presidente da Câmara de Tavira

encontram-se

no Estado de Angola

A convite do Ministério do Ultramar seguiram no passado dia 26 de Novembro para uma visita ao Estado de Angola, acompanhados do sr. Engenheiro Lopes Serra, Governador Civil do nosso distrito, os presidentes das Câmaras do Algarve.

Acompanharam a caravana os srs. Dr. Manuel Fonseca, secretário-geral do Governo Civil e Major Vieira Branco, presidente da Federação dos Municípios do distrito de Faro.

Ali visitarão os lugares históricos e as zonas de maior interesse económico, devendo regressar à Metrópole no próximo dia 15 do corrente.

SEISCENTOS INGLESES VIAJARAM GRATUITAMENTE PARA O ALGARVE

UM dos primeiros operadores turísticos do Algarve foi o sr. Henry W. Chandler (TRAVEL CLUB), a cuja organização se deve o encaminhar para a região Sul de Portugal de muitos milhares de turistas.

Assinalando no âmbito do sector da sua actividade o 5.º Centenário da Aliança Luso-Britânica o sr. H. Chandler promoveu uma viagem de características bastante inéditas e que suscitou grande interesse na Grã-Bretanha. Assim e através de anúncios efectuados na rádio e televisão colocou à disposição de seiscentos cidadãos britânicos viagens gratuitas de ida e volta ao Algarve, pagando os contemplados apenas as despesas de alojamento e estadia.

Muitos milhares ocorreram á oferta e houve assim que escolher os premiados, muito justamente os primeiros que se inscreveram. No domingo passado, em dois aviões, que aterraram no Aeroporto de Faro pelas 13h 55m e 17h 55m seis centenas de cidadãos da Grã-Bretanha vieram passar, em moldes altamente económicos, dias de apetecidas e soalheiras férias no Algarve. E pela vida recordarão por certo o Sexto Centenário da Aliança Anglo-Lusa, os encantos do Algarve a original iniciativa do sr. Henry Chandler e do Travel Clube.

mida e fria se prepararam para assaltar o Paço e, como que num ecran cinematográfico, vimos estampados os actos heróicos de D. Filipa de Vilhena, e D. Mariana de Lencastre, armando os jovens filhos, cavaleiros para glória da Pátria, dois verdadeiros modelos de virtudes, — esculturas imorredáveis dos anais da nossa história.

Restauração, é a reacquirição de uma coisa perdida e Portugal, infelizmente, perdera a sua independência e estivera durante sessenta longos anos sob o jugo de Castela.

(Continua na 2.ª página)

PROBLEMAS DE ENSINO

NO último número fez o jornal eco da situação dos professores do ensino secundário em exercício na cidade de Tavira, realçando, essencialmente, os horários e as instalações.

Não ficámos bem a perceber se o interesse da notícia visa propriamente o desconforto dos docentes se,

pelo contrário, evidencia-o na expectativa de alertar as esferas competentes de quem depende a construção de edifício apropriado.

Desta dicotomia de interesses afigura-se-nos, contudo, inoportuna por carência de objectividade, a referência ao legislador — a tal figura austera e proeminente que apenas divisa o horizonte que o rodeia, tão alto vive e mora —. Pura ilusão!

A Lei dos 1500 alunos, mínimo, que confere autonomia, assenta num melhor aproveitamento dos recursos humanos culturais e pressupõe, por parte dos encarregados do executivo, a sua aplicação com prudência, sensatez e habilidade.

Daqui se infere a interrogação: A quem atribuir maiores responsabilidades no que concerne ao desfortúnio dos professores? A legislação

(Continua na 2.ª página)

O ALGARVE cenário de lançamento da Moda Francesa

POR várias vezes a paisagem da província do Sul de Portugal tem servido para cenário de lançamento das modas. Assim quer conhecidos costureiros de fama mundial como revistas com largas tiragens têm deslocado ao Algarve os seus manequins e fotógrafos para captar os ângulos mais inéditos e enquadrados á apresentação dos seus novos modelos.

Assim aconteceu mais uma vez com a conhecida revista «Jours de France» que para lançamento da moda francesa para a próxima Primavera fez deslocar ao Algarve uma equipa de fotógrafos, manequins e redactores, chefiada pelo sr. Levallois. Durante alguns dias permaneceram nesta região, havendo-se instalado no Hotel Algarve, na Praia da Rocha e obtendo amplo material para um lançamento de uma aliança perfeita — a famosa alta costura parisiense a não menos famosa região turística do Sul Europeu.

Para o êxito desta iniciativa contribuiu decisivamente a acção da Casa de Portugal, em Paris, dirigida pelo conhecido jornalista José Augusto dos Santos, que á causa da promoção do turismo português em geral e de modo muito especial e afectivo do turismo algarvio, tem dedicado um esforço digno do maior apreço.

REUNIÃO

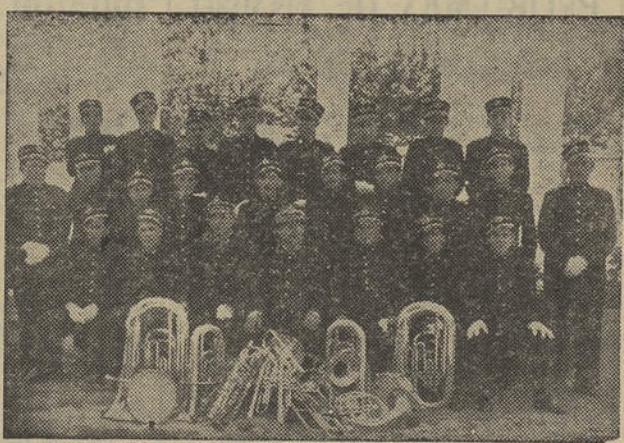
o Conselho Regional da Comissão Regional de Turismo do Algarve

COM a presença da quase totalidade dos membros que o constituem reuniu sob a presidência do Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) o Conselho Regional daquele Organismo, o qual se ocupou da discussão e apreciação do «Relatório de Gerência de 1972», documento que sintetiza a profícua actividade desenvolvida no ano transacto.

O relatório mereceu parecer favorável unânime tendo sido consignado um voto de louvor pela forma criteriosa como o referido documento se encontra elaborado.

A BANDA DE TAVIRA

faz hoje 48 anos



FAZ hoje precisamente 48 anos que pela primeira vez a Banda de Tavira, sob a direcção do maestro Francisco Bento Ribeiro, percorreu as ruas da cidade entoando o Hino da Restauração e dando também o seu primeiro concerto no coreto do jardim público perante numerosa assistência que muito a aplaudiu.

Banda de música criada para o povo com a aprovação unânime do município e do senado municipal.

Tavira, cidade de tradições musicais, vira, nesse dia soalheiro, satisfeita uma das suas ambições, pois, acabadas as filarmónicas dos «Limpinhos» e «Namarrais», teria, nessa época em que não havia rádio nem televisão e que até o cinema era mudo, garantida a continuidade das suas pomposas procissões e voltaria a ter os seus concertos semanais, especialmente na época de Verão, que atraíam ao jardim às quintas-feiras e domingos, milhares de pessoas.

E assim nascera neste dia festivo do 1.º de Dezembro de 1925 essa Banda Municipal de Tavira, que Isidoro Pires, então presidente da Câmara, criara com todo o seu amor de tavricense, e que mais tarde conquistara o lugar honroso de ser considerada uma das melhores bandas civis daquela época.

Ao relembrarmos a efeméride apraz-nos felicitar a actual Banda de Tavira, descendente directa da antiga Banda Municipal e que, graças a ela, e à carolice de muitos dos seus elementos, ainda hoje se mantém com apuro, conquistando mesmo alguns prémios artísticos, honrando assim as tradições musicais de Tavira.

TROVA

Mãe, escuta o que te digo:
Este que embalaste ao seio
Com ternura, hoje é mendigo,
Mendigo de amor alheio.

V. P.

CARTA DE ANGOLA

A Marinha de que o País Necessita

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS
do Sr. Cônego Dr. Henrique Ferreira da Silva

Decorreram com muita pompa e assinalada concorrência, no passado dia 14 de Novembro, as bodas de prata sacerdotais do sr. Cônego Dr. Henrique Ferreira da Silva, pároco da Sé Catedral de Faro e Reitor do Seminário Diocesano, figura prestigiosa da Igreja no Algarve, sacerdote exemplar e Homem de virtudes.

Pelas figuras mais representativas da cidade foi-lhe oferecido um almoço que reuniu mais de 60 convivas, prova mais que evidente da sua irradiante simpatia e lhaneza de trato.

Associamo-nos gostosamente á passagem da brilhante efeméride fazendo votos para que por largos anos continue a dar á Igreja o seu tão generoso apostolado.

Por tal motivo endereçamos ao Sacerdote e ao Homem as nossas mais expressivas felicitações.

Já lá vai, há muito, o tempo do «zero naval» a que chegara o País marinhaeiro por

(Continua na 2.ª página)

Recordando tempos antigos e comparando-os com tempos modernos, o que se passou e o que se passa neste mundo de grandes dimensões e exteriorizações, que Deus criou

CONVERSA DA SEMANA

TEMPOS ANTIGOS

com alinhamento e carinho para o bem de todos os seres humanos, desde os velhos e rethos Adão e Eva no seu santo paraíso, sem distinção de raças, ricos e pobres, vivendo como irmãos debaixo da mesma abóbada celeste, ficamos ad-

Continua na 2.ª página

FALECEU o Dr. José Correia do Nascimento



Só tardiamente, já após o seu funeral, nos chegou a triste notícia do seu falecimento, que ocorreu no dia 26 do corrente, em Faro.

O Dr. José Correia do Nascimento, que fora figura de relevo da vida política e social do Algarve, era natural de Albufeira, professor do ensino liceal, aposentado, e contava 76 anos de idade.

Era licenciado em Ciências Físico-Químicas pela Universidade de Coimbra, fora durante algumas dezenas de anos professor do Liceu de Faro, onde exerceu também as funções de Vice-Reitor e foi prestigioso presidente da antiga Junta de Província do Algarve, depois Junta Distrital de Faro, a quem se ficou a dever a construção do belo edifício, onde hoje se encontra instalada, (à Pontinha).

Também foi durante alguns anos presidente da Comissão Distrital da União Nacional e presidiu á Camisão Distrital das Comemorações Centenárias, tendo sido condecorado com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

(Continua na 2.ª página)

O ENG.º MALHEIRO TÁVORA

empossado nas funções de Vogal da Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve

O Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) conferiu posse ao Eng.º Luis Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora (Presidente da Câmara Municipal de Tavira) nas funções de 3.º Vogal da Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em representação da Comissão de Planeamento Região Sul, cargo que vinha sendo desempenhado pelo Dr. António Pedro da Ponte.

Assistiram ao acto Presidentes dos Municípios do Distrito de Faro, membros do Conselho Regional e da Comissão Executiva da Comissão Regional de Turismo do Algarve, etc.

Restauração

(Continuação da 1.ª página)

Dura lição! Não há mais triste sina do que ser estrangeiro no próprio torrão natal!

Terminava a dinastia filipina e a paz com a Espanha só vieram a assinar-se 28 anos depois, isto é, em 1668.

1.º de Dezembro de 1640, saiu do proscênio a Duquesa de Mantua, agigantam-se os heróis porque a chama do amor pátrio é labareda ardente que se atíça na alma popular que, com risco da própria vida se lança na aventura contra os opressores.

Há frases de incitamento que revelam o espírito da gente portuguesa naquela hora conturbada — e D. Luísa de Gusmão, a esposa do futuro rei de Portugal, o Duque de Bragança, que para estimular a alma dos conspiradores, diz: «mais vale ser rainha uma hora do que duquesa toda a vida».

E' João Pinto Ribeiro, que às 9 horas da manhã daquele sábado, fiel ao seu compromisso, no Terreiro do Paço, acompanha os conjurados, que horas antes, em São Domingos, haviam comungado e oferecido a sua alma a Deus e se encaminhavam para o forte contíguo ao palácio para dominar a guarnição castelhana.

E, como diz Camões — que entre os portugueses alguns traidores houve — Miguel de Vasconcelos, escrivão da Fazenda, transformado em secretário de Estado junto da Duquesa de Mantua, o português renegado, coube-lhe a sorte que merecem todos os despotas e vilões.

Estava proclamada a independência de Portugal embora hoje como amanhã, pelas encruzilhadas da história surjam de vez em quando as figuras sinistras de Miguel de Vasconcelos.

Morreu o Dr. José Correia do Nascimento

(Continuação da 1.ª página)

O Dr. José Correia do Nascimento, que era dotado de um tacto político extraordinário, procurava sempre encontrar soluções para os problemas mais intrincados que lhe surgiam, conquistando pela afabilidade do seu trato inúmeras simpatias.

Voluntariamente, quando começou a sentir os primeiros achaques, retirou-se do proscênio político algarvio onde, só não ocupou o cargo de Chefe do Distrito, para o que fora convidado por diversas vezes, por se negar sistematicamente pela escassez de tempo disponível.

E' mais um ilustre algarvio da velha escola e da velha guarda nacionalista que acaba de desaparecer.

Com a morte do Dr. José Correia do Nascimento pode dizer-se que a nossa província perdeu um dos seus mais dilectos filhos.

Tendo resistido por diversas vezes às investidas do mal, nada nos levava agora a supor tão triste e rápido desenlace mas, seguindo a teoria de Guizot, a morte é sempre imprevisível sobretudo quando a vida é grande e parece necessária.

Deixa viúva a sr.ª D. Rosália Abecassis Pereira de Rezende do Nascimento e era pai do sr. Eng.º José Pereira de Rezende do Nascimento, vice-presidente da A. N. P. de Almada e sogro da sr.ª Dr.ª D. Luísa Pereira do Nascimento, vereadora da Câmara Municipal de Almada.

O seu funeral que se realizou na tarde de 27, foi numa profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado as mais representativas figuras de Faro e de alguns pontos do Algarve, colegas, antigos alunos e velhos amigos que quiseram acompanhá-lo à última morada.

«A família enlutada expressamos os nossos sentidos pésames».

Armazém em Tavira

Vende-se. Área 317,52 m², 3 portas, varanda corrida com a mesma área, no Largo do Trém.

Tratar: Telef. 22279 - Faro. Em Tavira: José Rodrigues Faleiro.

CONVERSA DA SEMANA

TEMPOS ANTIGOS

Continuação da 1.ª página

mirados, abismados, perante as voltas ordenadas e desordenadas que a roda da vida comunitária tem dado através dos séculos.

Todavia, já no século XX, até à eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, que fez tremer os povos com tiros de canhão e bombas de avião, parecia um outro mundo em quase todos os domínios, menos ambicioso, menos egoísta, com mais harmonia, mais diplomacia. A ganância e a traficância não tinham cotação no mercado, moeda falsa, rejeitada. A especulação era coisa por assim dizer desconhecida nos sectores comercial e industrial.

A exploração de pequenas fontes produtoras não era absorvida por gigantes, deixando pimeus enfraquecidos, a pedirem reconfortantes. E quando a cobiça desmedida pretendia mistificar e tripudiar, lá estava a voz do povo para condenar. Trabalhava-se com dedicação. Assim trabalhava o ganhão. Não era odiado o patrão. Não havia a loucura da condução. Andava tranquilo o peão.

O progresso era vagaroso, havia falta de muita coisa, mas não havia falta de carne, pois até nos campos, aqui e em Espanha, existiam carneiros que a levavam aos domicílios. Também não havia falta de peixe incluindo o «fiel-amigo» que hoje se vê por um óculo, além do mais. Não se verificavam açambarcamentos nem escamoteações. Cumpriam-se deveres. Respeitavam-se direitos. Existia o civismo.

Podiam surgir certas perturbações por essa Europa fora, umas de carácter político, outras que não passavam de simples discrepâncias de classes, por causa de salários e outras remunerações, mas tudo se resolvia com liberdade e justiça, com mais ou menos diplomacia.

Porém, as ambições da Alemanha imperial — que já se vislumbravam no horizonte, provocaram a grande tragédia que terminou em 1918, cujas feridas foram curadas em falso. Essas feridas criaram pústulas de características diferentes, que degeneraram em pertinaz doença crónica, dando que pensar às autoridades de países de fracos recursos. Os especuladores e os roedores, mascarados de empreendedores e investidores, na ânsia de fortunas fabulosas, esmagaram a moral e a economia de tempos antigos, porquanto a divisa era enriquecer depressa por todos os meios.

Desde então, magnates ou seus sucessores, com intervalos de alguns anos, nunca mais pararam na rendosa tarefa de ferrar o dente nas sociedades de consumo, aproveitando para isso determinadas crises e oportunidades.

Sua Santidade o Papa bem tem falado lá no alto do Vaticano, em mensagens e encíclicas, mas as suas santas palavras são letra morta para o materialismo que avassala por toda a parte.

Hoje que há maquinaria aperfeiçoada e tecnologia avançada para uma maior produtividade, não se compreende a subida vertiginosa de preços da maioria dos produtos, bem como a sua escassez.

Por tudo isto não podemos deixar de recordar tempos antigos...

T.

PROBLEMAS DE ENSINO

(Continuação da 1.ª página)

que teve em mira uma menor dispersão de ensinos, congregando num único quadro directivo o aproveitamento dos valores humanos (e que dificuldade em arranjar-los) ou à entidade que, por inerência de funções, compete-lhe a organização dos horários?

Não teria havido confusão entre o que é ensino polivalente e polidocência?

Compreendemos, ainda que não aconselhável, que os artifices desta arte, melhor ou pior, ensinam disciplinas várias, porém, já não acreditamos que estejam aptos a maratonas diárias entre o alto de St.ª Maria e a Bela Fria, e por que se lhes exige?

Sabido que os ensinos, técnico e liceal, teriam de funcionar em instalações improvisadas e separadas, logicamente impunha-se que a esquadra dos horários, com base no binómio professor-aluno, deveria reflectir uma perfeita articulação, harmónica e síncrona, o que, mau grado, não acontece, como revelam as agruras a que estão sujeitos os respectivos agentes.

E' um trabalho complexo e melindroso? concerteza! mas por isso mesmo requer tacto, sem compadrios, sensibilidade, sem compaixões, e muito espírito de equidade, para que todos se sintam em igualdade de tratamento e direitos, estes quantas vezes esquecidos e quando não, outras até, com desrespeito pelas situações hierárquicas, que as há também a contemplar.

Teria estado na mente de quem gizou o labor de cada professor estas virtudes, implícitas da própria Lei?

T. L.

N. R. — Foi recebida esta carta em referência à local com o mesmo título publicada no nosso último número.

Empregado

Para pequenas cobranças e serviços elementares de escritório, precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

Boletim de Sanidade

AVISO

Avisam-se todos os candidatos a portadores de BOLETIM DE SANIDADE e os portadores do mesmo, de que a unidade de Radiorastreio, se encontra em Tavira, nos dias e horas a seguir discriminados:

Dia 18 de Dezembro, às 10 horas, para funcionários públicos e seus familiares; dia 19 de Dezembro, das 10 às 13 e das 15 às 17,30 horas; dia 20 de Dezembro, das 10 às 13 e das 15 às 17,30 horas; dias 14 e 15 de Janeiro, às 10 horas, Liceu, Escola Técnica e Ciclo Preparatório.

Devem todos os interessados comparecer, a fim de obterem as radiofotos (vulgo microradiografia) indispensáveis para a regularização, no próximo ano, dos Boletins de Sanidade, podendo ser exigido aos faltosos, uma radiografia que pagarão do seu bolso.

Os funcionários do Estado poderão perder as regalias a que têm direito na Assistência Nacional aos Tuberculosos, pela falta da radiografia.

O Subdelegado de Saúde Privativo

Aníbal Cupertino Martins Costa

Vende-se

Casa com 8 divisões e quintal. Rua Capitão Jorge Ribeiro — Santa Luzia — Tavira.

Tratar com Francisco do Nascimento Menau, na Rua Capitão Jorge Ribeiro em Santa Luzia — Tavira.

FOTOGRAFIA ANDRADE

STÚDIO ARTÍSTICO

Rua José Pires Padinha, 54 - 1.º — Telef. 2.22.98 — TAVIRA (frente ao Mercado)

Reportagens Fotográficas e Cinematográficas de Casamentos, Baptizados, Banquetes, etc., a cores e preto e branco

Concursos mensais de 2.000\$00 e anuais de Esc. 10.000\$00 e uma maravilhosa «segunda lua de mel» de 8 dias em Palma de Maiorca, nas reportagens a cores

Organização de KODAK PORTUGUESA, LDA.

Presta Esclarecimentos: FOTOGRAFIA ANDRADE — TAVIRA

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTE ACOMODAÇÕES

Telefone 846574

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

A Marinha de que o País necessita

(Continuação da 1.ª página)

excelência, lembrado então pelo Almirante Américo Thomaz na sua qualidade de Ministro

Carros de mão

leves para fábricas e armazéns

Casa Chaves Gaminha

Avenida Rio de Janeiro, 19-B
LISBOA — Tel. 725163

Apontamentos

(Continuação da 6.ª página)

POR acaso teve graça!

Encontrava-me uma manhã, esta semana, nas «Caves Del Rei». A espera, como tantas vezes, de uma comunicação telefónica de muito longe. Entra o nosso amigo Fernando.

«Bom dia!» Virando-se para o pequenino Alentejano Jorge (tem palmo e meio! mas os homens não se medem aos palmos!) diz: «O costume, faz favor!» O rapaz arranja-lhe uma sande de fiambre e um galão quente. Mas o nosso amigo Fernando não se sentou ao balcão. Estava com pressa!

Entra o Vivaldo: «Bom dia!» Com o sorriso do costume. Subitamente, morre-lhe o sorriso nos lábios, fita o Fernando, olha para mim, encolhe os ombros, sacode a cabeça e diz: «E' pá! Não posso com isto! Então não está a ver?»

Pausa. Eu não sabia o que o Vivaldo queria dizer com essas palavras. Simplesmente («Simplesmente... Maria», não!), simplesmente olhei para ele. «E' isto! Eu não posso ver uma pessoa sentada ao balcão a comer de pé!»

Grande 'ponto', o Vivaldo... e o Fernando também!

★ ★

RECEBI uma carta do nosso caro leitor e amigo de Santa Luzia, chamado («Simplesmente... Maria», não!) simplesmente Ruy. Gostei da carta, porque era uma carta sincera de uma pessoa com um problema que nem ele nem eu compreendemos, isto é achamos não ter razão de existir. Refere-se o nosso leitor à dívida que existe nas mentes da população de Santa Luzia em relação à proibição imposta pela Câmara Municipal de Tavira de «pôr fachadas de azulejos naquela povoação e multando todos os que transgredem a lei. A gente vê com cada coisa... então uma pessoa dona da sua casa já não pode gastar dinheiro naquilo que é seu?... Os Azulejos até ajudam a fortalecer as paredes e defende-as contra a salitre, mal muito existente nas povoações construídas junto ao mar que faz saltar a cal, deixando as paredes na maior desgraça, e perguntam os Santaluzienses qual é o motivo? Sim, qual é o motivo de não poder pôr azulejos nas fachadas das suas casas?... A Câmara podia implicar com outras coisas que tornam Santa Luzia uma povoação desagradável, tais como o miserável estado das suas ruas que quando chove mais vale estar no sapal...»

Tem razão. Tem também razão quando se refere às casas em ruínas, à falta de uma retrete pública em condições. E concordo com o nosso leitor quando ele diz que «com todos estes problemas graves para Santa Luzia, a Câmara ainda se preocupa com as fachadas de azulejos! Vê-se com cada uma!»

Sim senhor, «vê-se com cada uma!»

Pois E, como sempre, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

da Marinha. Os tempos mudaram. Portugal voltou ao Mar e afirmou aí a sua presença como quem renasce e se refaz à custa do próprio esforço. Na verdade, chegámos a ser apenas praticamente um pobre e desprezível recanto peninsular: «este deplorável Portugalório» em que falava o escritor.

Quem está, quem vive em África, é que sente bem o significado da presença de Portugal no Mar. Principalmente no sector da Marinha económica. Para valorização dos produtos. Para garantir exportações a nível conveniente. Para proporcionar as importações sem esbanjamento de divisas.

No entanto, a nossa condição de talassocracia não pode compatecer-se com estatismos estagnantes. Parar é morrer, como o Povo sabe e diz muito bem. O dinamismo é condição precípua de desenvolvimento, actualização, de estar em dia. Ai dos que o não conseguem. São vencidos de antemão. Ai deles: vae victis!

Os Mares, hoje em dia, são invadidos e sulcados — num propósito de cerco visando assaltos posteriores — pelas marinhas militares e de pesca dos imperialismos que existem ou que despontam, agressivos e ameaçadores. Há que ocupar a tempo e horas o nosso lugar. Sem tergiversações. Como quem está em sua casa.

Um destes dias, ao entrar ao serviço o navio-tanque «Montemuro», uma grande unidade à dimensão dos nossos dias, o Ministro da Marinha agradeceu a presença do Chefe do Estado, homem do Mar de grande prestígio, e disse que essa presença àquele acto era «um estímulo para o trabalho que se vai desenvolver no sentido de dar ao País a marinha de que ele necessita».

E' que a renovação vai continuar.

«Estamos... perante uma nova marinha de comércio — uma marinha que terá de servir o País em numerosos aspectos, desde garantir-lhe um abastecimento o mais completo possível e independente de quaisquer circunstâncias externas que o possam afectar, como também angariando divisas para o nosso País, desenvolvendo e acompanhando o progresso do comércio externo».

Parece, segundo rezam os que sabem, que governar é prever. A tempo e horas. Para não ser-se surpreendido em condições desfavoráveis e insolúveis sem quebra de dignidade. Ou mesmo de independência. E nós caminhamos a passos firmes dentro dum vasto espaço nacional, multiforme, multicontinental, de complexas feições humanas e sociológicas, mas completando-nos e enriquecendo-nos dentro da nossa diferenciação convergente, unitária nos termos da Lei fundamental.

A Marinha económica servirá o País em todos os seus aspectos.

Granjear-lhe-á divisas externas, sinónimo de independência e autoridade. No caso bem actual do petróleo: «para que todas as ramas que venham para o nosso País sejam transportadas em navios nacionais». E queremos que sejam só ramas portuguesas!

Matos Gomes

Casa do Povo de Luz de Tavira

Convocatória

Nos termos do Art.º 31.º dos Estatutos desta Casa do Povo, conyoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 9 de Dezembro de 1973, pelas 10 horas em primeira convocação ou uma hora depois, com qualquer número de sócios, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Eleição trienal da Direcção (composta pelo Presidente e três Vogais); da Mesa da Assembleia Geral (composta pelo Presidente e dois Vogais) e da Comissão de Representação Profissional (composta pelo Presidente e dois Vogais).

2 — Apreciação e votação dos Orçamentos Ordinário e do Fundo de Previdência para o ano de 1974.

Condições de elegibilidade

1 — Apenas são elegíveis para os corpos directivos os sócios que sejam portugueses, maiores ou emancipados, habilitados com a escolaridade obrigatória, no gozo dos seus direitos de eleitores da Casa do Povo e que não estejam abrangidos por alguma das incapacidades que privam da qualidade de cidadão eleitoral.

2 — O Presidente da Assembleia Geral deverá ser eleito entre os sócios contribuintes.

3 — Para os cargos de Vice-Presidente da Direcção e de Vogais da Comissão de Representação Profissional são exclusivamente elegíveis os sócios efectivos.

4 — Não podem exercer simultaneamente funções, quer na Mesa da Assembleia Geral, quer na Direcção, quer na Comissão Profissional, os parentes entre si por consanguinidade ou afinidade em qualquer grau de linha recta e os irmãos.

Casa do Povo de Luz de Tavira, em 25 de Novembro de 1973

O 1.º Vogal da Assembleia Geral, em exercício

Francisco Filipe Ramos Passos

Câmara Municipal
do Concelho de Vila Real de Santo António

Anúncio

Venda de Terrenos em Monte Gordo
e Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 27 de Dezembro de 1973, pelas 15 horas, as seguintes parcelas de terreno sitas em Monte Gordo e Vila Real de Santo António, para construção urbana destinadas a habitação.

Em Monte Gordo

Lotes n.º 27 a 32/73

Lote n.º 27 — Area — 600 m2 — base de licitação	750 contos
» » 28 — » — 392 m2 — » » »	675 »
» » 29 — » — 647 m2 — » » »	600 »
» » 30 — » — 515 m2 — » » »	750 »
» » 31 — » — 384 m2 — » » »	675 »
» » 32 — » — 721 m2 — » » »	750 »

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

Lote N.º 33/73

Para 3 pisos — Area 84 m2 — base de licitação 180 contos

Em Vila Real de Santo António

Lote N.º 34/73

Para 1 piso — Area 292,50 m2 (construção permitida apenas 100 m2) situado em Hortas desta Vila — base de licitação 40 contos

Lotes N.º 35 a 37/73

Lote n.º 35 — Area 699,48 m2 — base de licitação	1.100 contos
» » 36 — » 548,73 m2 — » » »	1.300 »
» » 37 — » 450,36 m2 — » » »	1.500 »

(As construções destes lotes terão de obedecer ao Estudo Prévio patente na Secretaria desta Câmara Municipal).

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara Municipal nos dias úteis durante as horas de expediente e até ao dia da hasta pública, bem como as respectivas plantas de localização.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 24 de Novembro de 1973.

O Presidente da Câmara,

António Manuel Capa Horta Correia

Pela província

Lagos

Evocação de Lacobrigensea Ilustres — No passado dia 17 do corrente, realizou-se pelas 21,30 horas, no edifício da antiga Escola Conde de Ferreira, na Praça de João de Deus, em Lagos, sob a direcção do presidente da Câmara desta cidade, sr. dr. José Joaquim Lopes de Figueiredo Luiz, o qual teve a valiosa colaboração dos srs. João Conceição e Silva e do lacobrigense arquitecto Jaime Aschemam Bispo Palhinha e de outras individualidades, uma sessão evocativa de ilustres lacobrigenses.

Na sala, viam-se expostos 18 retratos de algumas das figuras mais importantes de antanho, desenhadas a «crayon», pelo jovem artista Silva Louzeiro, natural de Portimão. Foi pena terem olvidado alguns vultos lacobrigenses distintíssimos nas Letras e na Poesia, tais como: Silva Lopes, Xavier de Paiva, Salazar Moscoso, sr. J. J. Cabral, Francisco Vila de Mendonça Corte-Real, dois grandes vultos da ciência médica — com projecção internacional — e outros mais.

Porém, desta vez, foram evocados lacobrigenses distintos, a saber:

Dr. João Xavier Telles de Sousa — Juiz Desembargador de renome;

Dr. Lima Leitão — médico ilustre, diplomado em Coimbra e em Paris (tendo sido médico do Quartel General de Napoleão), escritor e poeta insigne, autor de importantes trabalhos literários e científicos;

Lázaro da Silva Ferreira — Juiz Desembargador na cidade do Porto e Ovidor em Macau, tendo sido ele quem julgou o poeta Bocage, absolvendo-o, por ter o vate em grande estima Bocage, numa das suas obras dedicou-lhe um soneto, no qual elevou a sua grande gratidão às alturas;

Manuel da Costa Ferreira — Juiz Desembargador no Porto, etc.

Lourenço de Cáceres — escritor e secretário do rei D. João III.

José Bento de Baraona Fragoso — Deão da Sé de Faro — Governador do Algarve, em 1815;

João Baptista e Silva — Marechal de Campo, 1825;

Soeiro da Costa — grande guerreiro e navegador dos Descobrimientos, um dos 12 de Inglaterra e sogro de Lançarote de Freitas.

Lançarote de Freitas — a principal figura, ao qual o Infante D. Henrique dera plenos poderes para levar de vencida os Descobrimientos Marítimos:

Pero Jacques — grande navegador e guerreiro;

Cardenal Sebastião Neto — Patriarca de Lisboa;

São Gonçalo — Santo que, em cujos milagres os portugueses tinham grande fé;

João Bonança — Padre escritor e historiador, ao qual Portugal ficou devendo Moçambique não ter sido vendido a uma companhia de ambiciosos alemães, a abolição da pena de morte, uma Gramática da Língua Portuguesa (onde ele prova que a nossa língua não deriva do latim, mas sim, esta da nossa), a História da Península Ibérica, e muitas outras obras de elevado merecimento. Candidatou-se à primeira Presidência da República Portuguesa, por incitamento de alguns amigos. Não obteve votação suficiente. E ainda bem, pois foi a maneira de evitar que ele viesse a sofrer a deslealdade, a maldade vil dos seus compatriotas políticos de então — verdadeiros «animais de engorda»...

Dr. José dos Santos Pimenta Formozinho — arqueólogo e fundador do Museu Regional de Santo António, em Lagos;

Dr. Júlio Dantas — Príncipe das Letras Portuguesas.

Estas evocações tiveram leitura resumida, excepto a grande figura do Dr. Júlio Dantas que, para a focar devidamente, deslocou-se de Lisboa o sr. Dr. Luiz de Oliveira Guimarães, seu grande amigo e companheiro, que veio a Lagos propositadamente para o relembrar com profunda saudade e eminente saber, enchendo a sala da Escola do Conde de Ferreira, com as suas doudas palavras rendilhadas de um oiro fino, de elevado quilate, de que se compõem as Letras Portuguesas, proferidas pela sua cultíssima mentalidade!

A Exposição aludida dos retratos de tais lacobrigenses, estará patente ao público durante os dias 18 a 25, das 15 às 19 horas, acompanhado de indicações elucidativas do valor cívico e intelectual dos lacobrigenses evocados.

Manuel Geraldo

Monchique

Crianças sem Escola — Em virtude de todas as Regentes Escolares deste concelho terem sido chamadas para o Magistério Primário, o que será justíssimo, colocou diversas zonas do concelho numa crise escolar da maior gravidade tanto mais, é certo que muitos destes lugares não poderão ser ocupados por professoras, mesmo no regime de acumulação. Não haverá uma solução para o caso? Creemos que sim!

Vida Agrícola — Unidade Perfeita e Confiança Absoluta! — Aqui, no concelho de Monchique, to-

dos os industriais dos lagares de azeite, sendo estes cerca de meia dúzia, se unem de maneira que não façam mal uns aos outros. Assim, cada um não faz vantagens superiores aos outros, quer no carregamento da azeitona, quer na quantidade de azeite a dar aos fregueses, quer na compra de azeitonas, quer no recebimento da azeitona da safra, sem que façam qualquer promessa quanto aquilo que receberão os proprietários da mesma, o que aliás não se verifica algo nas outras partes do Algarve e até do país. Pelo que achamos que todos estes proprietários de azeitona são sinceramente muito confiantes nos industriais de azeite e estes muito unidos.

No ano findo receberam os proprietários 9 litros de azeite por 100 quilos de azeitona entregues e mais um pouco de bagaço.

Ojalá que esta unidade e confiança absolutas, se verificassem numa Cooperativa Agrícola que defendesse o interesse de todos, sem excepção, e que a mesma fosse criada quanto antes para o progresso do concelho de Monchique. São estes os nossos votos.

Custódio Agosto Cabrita

S. Bartolomeu de Messines

Visita do Governador Civil

Esteve no passado dia 21 de Novembro nesta vila, em visita de trabalho, o sr. eng. Lopes Serra, Governador Civil do Distrito de Faro. Às 17,30 horas, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Silves, sr. Carlos Pinto, vice-presidente, vereação e chefe da secretaria da Câmara, foram aguardados pelos srs. Francisco Vargas Mogo e Cabrita Neto, respectivamente presidente e secretário da Junta de Freguesia e muitos elementos da população. Em seguida realizou-se uma reunião informal no salão nobre da Junta de Freguesia, onde o presidente da Junta expôs sucintamente as necessidades mais prementes da freguesia que com uma área de 252 quilómetros quadrados, tem alguns problemas que devem merecer o maior apoio das entidades competentes, nomeadamente a cobertura do Barranco que passa junto da povoação e onde vão desaguar os esgotos da vila e que necessitam de medidas rápidas e eficazes e que foram em seguida visitados pelo chefe do distrito e demais autoridades presentes. Foram ainda ventilados outros assuntos, nomeadamente a necessidade dum Plano de Urbanização para a vila, considerando o enorme desenvolvimento urbano que tem vindo a operar-se e ainda algumas rodovias e electrificação de algumas aldeias da freguesia. O presidente da Câmara informou que o estudo urbanístico já tinha sido entregue a um arquitecto com a prioridade da cobertura do Barranco, que iria ser muito brevemente resolvida, assim que o respectivo projecto estivesse pronto. A população de S. Bartolomeu de Messines aguarda ansiosamente que este contacto directo do mais alto magistrado do distrito com as necessidades da vila resultem com a urgência que todos os problemas expostos requerem. — C.

Castro Marim

Misericórdia de Castro Marim

Sob a presidência do presidente do município desta vila, sr. major António Rufino Antunes, em substituição do presidente da Comissão Administrativa cessante, dr. José Afonso Gomes, realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal, a Assembleia Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia local, para eleição dos corpos directivos, que ficou assim constituída:

Assembleia Geral — presidente, dr. José Afonso Gomes; vogais, António Rocha Viegas e José Marciano Nogueira Faisca.

Mesa — provedor, padre António Oliveiros Henrique; secretário, António Isidro da Paz Segura; tesoureiro, Jaime Augusto Alves; vogais, Ildefonso Amândio Gonçalves Antunes, José Pacheco Dias, José Henrique Baptista e José António Colaço Nunes. — C.

Aprendiz

De oficina tipográfica, admitte-se, com ou sem prática de impressão e composição.

Nesta Redacção se informa.

NECROLOGIA

Alfredo José Gomes

Faleceu em Lisboa, o sr. Alfredo José Gomes, de 52 anos de idade, natural de Tavira.

D. Aureliana Santana Quintinha

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Aureliana Santana Quintinha, de 86 anos de idade, natural de Silves, viúva do escritor e jornalista algarvio, Julião Quintinha, mãe do escritor José Francisco Santana Quintinha e do sr. Mário Santana Quintinha.

D. Violante da Soledade Graça Lopes

Faleceu em Loulé, no passado dia 25 de Novembro, a sr.ª D. Violante da Soledade Graça Lopes, viúva, natural de Tavira, mãe dos srs. José Lopes Rodrigues e João David Rodrigues, avó dos srs. dr. Helder Rodrigues, Sérgio Rodrigues, estudante de medicina, Jorge Manuel de Passos Rodrigues e da menina Maria Jorge de Passos Rodrigues, aluna do Conservatório Nacional de Faro.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

À Memória de
Luís Manuel Estêvão
de Mendonça

Agradecimento

Sua mãe, irmã e avós agradecem reconhecidamente aos senhores Vice-Reitor da Secção Lical de Tavira, professores, colegas e pessoas amigas que se dignaram acompanhar à última morada o seu desventurado e saudoso filho, irmão e neto extremo, e bem assim a todas aquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam a família em tão doloroso transe.

Missa de Sufrágio

A família participa também que no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Santo Estêvão, será celebrada Missa por sua alma, agradecendo a quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

Farmácias de Serviço

de 1 a 7 de Dezembro

HOJE — Farm. ABOIM	
DOMINGO — » CENTRAL	
SEGUNDA — » FRANCO	
TERÇA — » SOUSA	
QUARTA — » MONTEPIO	
QUINTA — » ABOIM	
SEXTA — » CENTRAL	

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323 VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Grémio do Comércio
dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António,
Castro Marim e Alcoutim

Sede: Rua D. Marcelino Franco, 15-1.º

TAVIRA

AVISO

Avisam-se todos os sócios de que, realizando-se no fim do corrente ano as eleições dos novos Corpos Gerentes, para o triénio de 1974/1976, as listas organizadas por quaisquer grupo de sócios ou comissões, devem ser entregues na sede do organismo até ao dia 18 do próximo mês de Dezembro.

Tavira, 27 de Novembro de 1973

a) O Presidente da Assembleia Geral
Daniel da Cunha Dias

Misericórdia de Tavira

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Nos termos do § 1.º do Artigo 25.º do Compromisso desta Misericórdia, convoco a mesma Assembleia a reunir no dia 12 de Dezembro próximo, pelas 20,30 horas, na Sala das Sessões, a fim de se proceder à eleição dos membros dos corpos directivos para o triénio de 1974/1976.

Não havendo número legal de sócios para poder funcionar a Assembleia Geral na hora marcada, esta reunirá uma hora depois, com qualquer número.

Tavira, 21 de Novembro de 1973

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Raimundo Ramos Passos

Futebol

O Algarve

nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

Vitória Setúbal, 1 — Farense, 0
Olhanense, 2 — Montijo, 0

O Algarve na décima jornada do Campeonato pode dizer-se que seiu de cabeça erguida pois o Farense deu em Setúbal réplica séria ao leader e não seria escandaloso se tivesse imposto o empate ao Vitória.

Com a defesa bem escalonada e rápidos e bem conduzidos contra-ataques, o Farense obrigou o adversário a tarefa árdua e não deu de forma alguma azo a que se salientassem os «goleadores» famosos.

Francamente, gostámos de ver o Farense jogar, foi uma equipa equilibrada, que se bateu com muita garra e esboçando bons esquemas de jogo.

O Olhanense que lutou denodadamente com o Montijo, que cerrou a defesa a sete chaves, obrigando-o a não alvejar a baliza até quase ao final do 2.º tempo.

Há a anotar, que jogou desde o primeiro minuto com vantajosa ascendência sobre o adversário.

Ganhou por 2-0 e muito bem.

Neste momento Farense e Olhanense contam na tabela com o mesmo número de pontos, isto é, com 9 pontos cada, o que não sendo brilhantes são pelo menos animadores.

A seguir jogam:

Porto — Olhanense e Farense — Boavista, o que significa que o Olhanense terá que ir visitar um dos grandes e o Farense receberá a visita de uma das boas equipas que disputam o Nacional.

2.ª Divisão
(Zona Sul)

O Portimonense foi empatar a Sesimbra a zero bolas e neste momento ocupa o 5.º lugar, juntamente com o União de Tomar, a 4 pontos do leader. No próximo jogo vai a Sintra de-
frontar o Sintrense.

TOTOBOLA

Concurso n.º 14 — 9/12/73

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Académica — Benfica	2
2	Olhanense — Guimarães	1
3	Barcelense — Porto	x
4	Boavista — CUF	1
5	Gouveia — Oliveirense	1
6	Lamas — Varzim	2
7	Famalicão — Tirsense	1
8	Fafe — Lourosa	1
9	Sanjoanense — U. Coimbra	1

10	Tramagal — Atlético	2
11	Caldas — U. Leiria	1
12	Torreense — Peniche	2
13	Sesimbra — U. Tomar	2

V. P.

FNAT

Delegação de Faro

2.º Curso de

Arbitros Futebol

Inscrições

Até 15 Dezembro

Informações

Travessa Castilho, 35 - 2.º - FARO

Telef. 23121

3.ª Divisão
(Zona D)

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Beja, 2 — Lusitano V. R., 0
Esperança, 0 — Juventude, 1
Estoril, 1 — Silves, 1
Sambrazense, 3 — Amora, 1

Jogam a seguir:

Lusitano V. R., — Moura
Luso — Sambrazense
Silves — Alcochetense

Actividades da F.N.A.T.

Basquetebol

Ultimos resultados:
B do Algarve 36 — Carmo & Braz 39
Fonseca & Burnay 22 — E. Santo 41

Jogos para a semana:

Fiala — Espírito Santo
Caixa de Previdência — Sacor
Espírito Santo — CTT
Ferreiras — Fonseca & Burnay

Futebol

Jogos a disputar em 2 de Dezembro:
C. P. Paderne — C.R.P. de Ferreiras
Bordeira — M. Carmona
Atalaia — Hotel Lagos

Curso de Arbitros de Futebol
— Numa tentativa de solucionar o problema das arbitragens vai esta Delegação organizar o 2.º curso de arbitros de futebol.

As inscrições para o mesmo decorrem até 15 de Dezembro sendo condição básica de preferência que os interessados tenham mais de 21 anos. O curso iniciar-se-á em Janeiro de 1974 e constará de 20 lições de 1,30 horas dadas a uma média de 2 por semana.

Ténis de Mesa

Continua a disputar-se com grande interesse o campeonato distrital de 2.ª categoria. A final disputar-se-á em 3 do corrente na sede da Delegação da FNAT em Faro, comportando 6 atletas: 2 de Faro, 2 de Paderne e 2 de Portimão.

Entretanto encontra-se aberta a inscrição para o torneio de ténis de mesa (colectivo). Até ao momento regista-se a inscrição da Casa dos Pescadores de Portimão.

Noticiário diverso

Continuam a realizar-se todas as quintas-feiras reuniões do (núcleo de colecionismo). Ainda que a frequência não seja muito elevada — cerca de uma dezena de colecionadores — estas continuam a revelar-se bastante proveitosas.
— Será exibido nos diversos Centros, no corrente mês, o filme inglês «A Ilha Misteriosa».

Assine o seu Jornal

Estação de Serviço SONAP

DE

Patrocínio da Encarnação Revez

SONAP
MULTIGRADE
o óleo
que vence
o tempo

SONAP
o tempo passa
a marca fica



SONAP
Super — 20 w / 50
Um novo óleo
ao Nível
da experiência
SONAP

Lubrificações e lavagens permanentes, óleos, valvulinas, gasoleos e gasolinas

Recolhas de Veículos ligeiros e pesados

Rua Borda d'Água de Aguiar - Telef. 22662 - TAVIRA



Casa do Povo de Conceição de Tavira Convocatória

Nos termos do Art.º 31.º dos Estatutos desta Casa do Povo, convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 16 de Dezembro de 1973, pelas 10 horas em primeira convocação ou uma hora depois, com qualquer número de sócios, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Eleição trienal da Direcção (composta pelo Presidente e três Vogais); da Mesa da Assembleia Geral (composta pelo Presidente e dois Vogais) e da Comissão de Representação Profissional (composta pelo Presidente e dois Vogais).
- 2 — Apreciação e votação dos Orçamentos Ordinário e do Fundo de Previdência para o ano de 1974.

Condições de elegibilidade

- 1 — Apenas são elegíveis para os corpos directivos os sócios que sejam portugueses, maiores ou emancipados, habilitados com a escolaridade obrigatória, no gozo dos seus direitos de eleitores da Casa do Povo e que não estejam abrangidos por alguma das incapacidades que privam da qualidade de cidadão eleitor.
- 2 — O Presidente da Assembleia Geral deverá ser eleito entre os sócios contribuintes.
- 3 — Para os cargos de Vice-Presidente da Direcção e de Vogais da Comissão de Representação Profissional são exclusivamente elegíveis os sócios efectivos.
- 4 — Não podem exercer simultaneamente funções, quer na Mesa da Assembleia Geral, quer na Direcção, quer na Comissão Profissional, os parentes entre si por consanguinidade ou afinidade em qualquer grau de linha recta e os irmãos.

Casa do Povo de Conceição de Tavira, em 25 de Novembro de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel do Nascimento Guilherme

Câmara Municipal de Lagoa (Algarve) EDITAL

Concurso Público para Adjudicação da Empreitada do "Arranjo do Largo do Município e da Rua Dr. Fonseca de Almeida, em Lagoa"

Carlos Gregório de Sousa Freire, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Faz público que, conforme deliberação desta Câmara Municipal de 9 de Novembro de 1973, pelo prazo de vinte dias, contados do primeiro dia útil seguinte ao da publicação deste edital no Diário do Governo, se recebem propostas, conforme programa de concurso, em carta fechada e lacrada, para adjudicação da empreitada em epígrafe, as quais serão abertas no edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara reunida, na primeira reunião ordinária que se seguir ao dia em que findar o prazo do concurso e pelas 17 horas.

BASE DE LICITAÇÃO . . . 231 159\$00

A Câmara reúne ordinariamente, nas 2.ª e 4.ª sextas-feiras de cada mês.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- a) — Provar que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas agências ou delegações o depósito provisório de 5 779\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no Programa de Concurso, ou correspondente garantia bancária.
- b) — Restante documentação referida no programa de concurso e na legislação aplicável.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nesta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicado em diversos jornais.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 19 de Novembro de 1973.

O Presidente da Câmara Municipal,
Carlos Gregório de Sousa Freire

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Lúcia Melo e Horta, D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, D. Francisca Maria de Brito Guerreiro Lata, D. Virgínia Pereira Gonçalves, D. Irene da Natividade Cavaco, srs. Marcelo Chagas Cansado, Amadeu José Viegas, Rui Teles Pedrosa e Luis Manuel da Encarnação Romeira.

Em 2 — D. Beatriz Cabrinha Santos Soares, srs. Comandante José Ollias Maldonado e Laurentino Baptista, menina Maria Antónia Madeira Perdigal e menino Sérgio Bebiano Trigo Perdigal.

Em 3 — D. Maria Sallette da Conceição Beza Domingues, D. Maria Graciete Simplicio Lopes e srs. Joaquim António Correia e Olimpio Francisco de Brito.

Em 4 — D. Maria Eduarda Lopes da Cruz, srs. Rui Armando da Silva de Avillez de Basto e João Bernardo Mendes Mascarenhas, menina Maria Alice Mendonça do Nascimento e menino Armando Eurico Raimundo Martins da Costa.

Em 5 — D. Rita dos Santos Pires, D. Noémia da Silva Andrade, D. Virgínia da Conceição Moraes Azevedo e sr. António Baptista.

Em 6 — D. Maria José Gonçalves e sr. José Nicolau das Chagas.

Em 7 — D. Maria da Encarnação Martins, D. Ruth Regina da Silva João Rodrigues, D. Maria da Conceição Monteiro Paulo, sr. Rui da Conceição dos Mártires Carepa e menina Maria do Carmo Pereira.

Partidas e Chegadas

Partiu para Angola e Africa do Sul, em viagem de negócios, o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-Delegado dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto.

— A fim de passar uns dias em casa de seu afilhado sr. eng. agrónomo Mariano Martins Entrudo, encontra-se na capital a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Judite dos Prazeres Coelho Entrudo.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	22135
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância . . .	22125
Serviço de Urgência de Ambulância . . .	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana . . .	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R. . .	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704 - 22077 - 22540 - 22467	
22460 - 22498 - 22439	
Repartição de Finanças . . .	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros . . .	22546
Serv. Munic. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Licéu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
As 9,30 horas — Santa Luzia.
As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
As 12 horas — S. Francisco.
As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
(Missas para cumprimento do precepto dominical)



Luz de Tavira

Necrologia — Faleceu no passado dia 26 de Novembro, no Hospital da Misericórdia de Tavira, onde se encontrava em tratamento, o sr. Bernardino José de Jesus, de 84 anos de idade, viúvo, natural de Lagos, pai da sr.ª D. Maria Cândida Castela Alexandre e sogro do sr. António Alexandre (Mealha) comerciante da nossa praça, e avô dos srs. António José Castela Alexandre, Vitor Manuel Castela Alexandre, Mlle. Alda Maria Castela Alexandre e do menino Paulo Renato Castela Alexandre. O funeral realizou-se na tarde de 27 para o cemitério da Luz de Tavira, com grande acompanhamento.
A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244
TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

- TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro
- TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga
- OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República
- OLHÃO — TUBÊBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência
Experimente os Nossos Serviços

CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLOGICO E PODOMETRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NUMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO



TAVIRA — Farmácia do Montepio Artístico no dia 14 de Dezembro, de tarde

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPEDICO SOB MEDIDA
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6.º-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

HELDER, com a categoria de **ESPECIALIZADO**, o máximo a que se pode ascender nesta profissão, com 1.º, 2.º e 3.º Prémios, além de inúmeras Menções Honrosas em Concursos Internacionais, único convidado algarvio ao 3.º Bienal de Fotografia e Cinema, realizado em Paris, constitui a melhor garantia de um bom trabalho fotográfico.

Prefira pois

STÚDIOS HELDER

Na Rua Professor Pinto Barbosa, Lote D, N.º 69 — Tel. 22393 — TAVIRA

Por ter vindo incompleta, novamente se publica a seguinte convocatória

CONVOCATÓRIA

ATRIUM - Empreendimentos Urbanos e Turísticos, SARL

Capital 6.000 Contos

Sede: Sítio de Pedras d'El Rei, Freguesia de Santiago Concelho de Tavira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na Rua Almirante Pessanha, número dezasseis, terceiro direito, em Lisboa, pelas 11 horas do dia 10 de Dezembro de 1973 próximo, afim de:

- 1.º Deliberar sobre o Aumento de Capital, sua subscrição e outras alterações aos Estatutos.

Lisboa, 21 de Novembro de 1973

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. António Belo Ortigão Ramos

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL
Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES
PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais

Quem oferece uma casa ou um terreno?

A Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais necessita de alargar as suas instalações. Quando fomos para a nossa casa da Rua do Compromisso, ela pareceu-nos um palácio, Tínhamos então 17 crianças. Agora temos 65 e muitas mais carecem de ser admitidas. O Luisinho e o Joãozinho não andavam sózinhos e agora já se governam por si, mas no seu passo bamboleado, precisam que os outros não colidam com eles nas suas correrias. O recreio é exigido.
Na sala de jantar 10 crianças estão apertadíssimas. Antes havia lá apenas

1 mesa, agora já há 5, mas não só as necessitam aprender a comer, as restantes deviam todas lá almoçar.

As oficinas são minúsculas; não só as que actualmente a frequentam que precisam de aprender trabalhos manuais, todas necessitam, já que os seus cerebros não lhes permitem ir muito além na aprendizagem das letras.

O Ginásio parecia-nos inicialmente um salão enorme, agora para as 65 é uma apertada salinha.

Corações ALGARVIOS ajudai-nos a dar espaço aos nossos miúdos.

Mesmo que seja uma casa velha não faz mal, ou só um terreno. Outros corações ajudarão a arranjar-lá devidamente ou a construir nesse terreno.

Queridos Amigos das nossas crianças atendei ao nosso apelo por favor e ofereci-lhe uma casa e... perdoai-nos a ousadia que é por BEM.

Pequenos Apontamentos

VIAÇÃO

«A'gua mole em pedra dura tanto bate até que fura». E nós vamos batendo que pode ser que se desagregue um grânulo da rocha e se infiltre uma gota de água...

Vimos todos, que os jornais trouxeram das estatísticas, que foi de 1645 o número de mortes provocado por desastres de estrada em 1972, no nosso Continente...

Não há muitos dias assistimos ao embate de dois automóveis. Seguiu uma pela estrada principal vinha o outro por uma secundária...

O delírio da velocidade conduz quase sempre a este fim. Outro caso que anotámos, e aqui temos apontado tantos da mesma feição...

E para remate este caso que consideramos picaresco e acusa a brandura dos nossos costumes e a transigência das nossas leis...

A isto todos assistimos e deixamos correr. O pior são os covais dos cemitérios que se vão enchendo e os lares onde o luto entra e muitas vezes se agravam as necessidades pela falta de quem a elas acudia...

Nós vamos batendo nesta tecla: pode ser que algum grânulo se desagregue e se infiltre uma gota de água.

DÉBEIS

Continue o malho a bater o ferro frio na bigorna e a humilde gota de água a tentar perfurar a rocha dura.

Dois casos nos chamaram ultimamente a atenção: o daquele rapaz que foi sem bilhete no comboio de Olhão ao norte do país e o daquele homem de idade madura, encontrado morto e já devorado por animais daninhos...

que a abertura de uma boite marca índice mais progressivo que se excede quando se abre uma piscina ou constrói hotel para regalo de ultra-milionários...

ABORRECIMENTO

O dia amanheceu macambúzio e assim se tem conservado sem que o Sol conseguisse romper o cerco das nuvens que o encarceravam...

Para uma distração teriam-nos socorrido dos cafés se estes nos distraíssem. Não podendo ir à rua assomamo-nos à janela...

Ensinem aos vossos filhos uma habilidade manual. Ela lhes servirá para suprir necessidades e satisfazer distrações.

TRINDADE E LIMA

Comparticipações para o Algarve

Pelo Ministério das Obras Públicas e das Comunicações foram concedidas às Câmaras do Distrito de Faro, as seguintes participações:

Câmara Municipal de Tavira - Participação da D. G. S. Urbanização para abastecimento de água a Cabanas e Conceição, 25.000\$00.

Câmara Municipal de Silves - Participação do F. Desemprego para iluminação decorativa do torreão fronteiro ao edifício dos Paços do Concelho de Silves, 187.791\$80.

Câmara Municipal de Albufeira - Participação da J. A. Estradas para reparação da E. Municipal 514-2 entre Santo Estêvão e Tavira, 408.700\$00.

Câmara Municipal de Castro Marim - Participação da J. A. Estradas para construção do Cam. Municipal entre a E. Nacional 122 e Corte de S. Tomé, 134.600\$00.

Câmara Municipal de Loulé - Participação da J. A. Estradas para construção do Cam. Municipal entre Cortinhola e Azinhal, 514.500\$00.

Comentário

... a propósito de restaurantes e outras coisas mais!

COMECEMOS com «outras coisas mais». Recebi um postal de alguém que começa por dizer que «estrANHOU não ter visto os 'Apontamentos' no sábado passado...» Outros postais perguntam-me se «deixei de escrever para o POVO ALGARVIO...»

O postal que mais me agradou foi o que se referia à ausência da Gazetilha. «Eu compro o jornal porque gosto dos seus «Apontamentos» (às vezes V. diz verdades...)

Também eu senti a falta da Gazetilha. Concorde. «Traição» é palavra feia, e sei que não foi nesse sentido que a usaram. Houve falta de espaço no sábado passado. E publicou-se só o que cabia.

Ainda no que diz respeito «a outras coisas mais», recebi um postal de um outro leitor, em que, após longo período de silêncio sobre o assunto, nos fala no «Labor Algarvio».

Ai, e os restaurantes! Falarei deles e de alguns dos seus problemas num outro «Comentário».

Don Carlos

Alguns acontecimentos a decorrer no Algarve durante o mês de DEZEMBRO

- Dia 1 - Golfe - Semana Internacional do Golfe Amador em Vilamoura; Vela - «Troféu Independência», em Vila Real de Santo António; Dia 2 - Vela - Idem; Dia 8 - «Rally ao Algarve» (Automobilismo - Lisboa-Lagoa); Dia 9 - Idem (Vilamoura); Dia 10 - Posto de Turismo de Faro - Inauguração da exposição do pintor George Lemonnier; Dia 25 - Festa da Filhó - Recepção natalícia aos turistas, em S. Brás de Alportel; Dias 24 e 25 - Festas Natalícias; Dia 31 - Festas do Fim do Ano.

Chuva Caída

Conforme nota gentilmente fornecida pela Estação Agrária de Tavira, as quedas pluviométricas registadas até agora, no decorrer do ano agrícola de 1973/1974 na Estação Meteorológica instalada naquele Organismo, foram as seguintes:

Table with columns for months (October and November) and rainfall in millimeters. October total: 11.1mm; November total: 59.8mm.

Para efeitos de comparação, informa-se que em Outubro e Novembro de 1972 se registaram, respectivamente 157,1 e 35,4 milímetros de chuva.

GAZETILHA

OS JAZIGOS...

do Petróleo

Não há paz nem gasolina, E quem me garante a mim, Que esta luz que me ilumina, É de raça beduína, É árabe ou abexim?

Que venha lá do sertão Ou mesmo da China estrábica, Mesmo que façam pressão Ai! Mas de lá é que não! Nem sequer a goma arábica.

Guardem toda na cisterna Ou deem-na prá sargeta, Que a gente cá se governa, Temos todos boa perna, Põe-se de parte a lambreta.

Afundam-se os petroleiros? Na estrada já não há p'rigos? Acabam os sinaleiros E o petróleo nos candeeiros, Porque não sai dos jazigos?

Recolhe o carro à garagem? Não há gaz, nem há refrescos? Não namos em boicotagem! Nesta árabe passagem Só pra traçar arabescos...

Se não chega a Portugal, Não propocamos chinfrins, Volta a tracção animal, Andaremos a pedal, E andaremos de patins...

Se o árabe é mariola A coisa torna-se cómica, A gente manda-o prá escola, Temos petróleo de Angola E em breve energia atómica...

Querem fazer monopólio? Então a coisa está mal! Podem meter o gasóleo, A gasolina e o óleo Na botija do Faical...

ZE DA RUA

VELA - V Semana Internacional na Baía de Lagos

Disputar-se-á de 7 a 15 de Abril, a V Semana Internacional de Vela da Baía de Lagos, certame que conta com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve...

Disputar-se-ão provas para as seguintes classes: vauriené, finns, optimists, 505, 470, 420, snipes e moths.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Pelas 15 horas do próximo dia 9 do corrente, realiza-se na Casa do Povo que gentilmente foi cedida para o efeito, em Monchique, a Assembleia Regulamentar da Imaculada Conceição das Conferências Masculinas da S.S. Vicente de Paulo da Diocese do Algarve.

Nela estarão presentes confrades de todas as Conferências a fim de porem em comum as suas experiências e projectos a favor dos mais desprotegidos da sorte.

Serão também entregues às Conferências de Olhão e Monchique a respectiva Carta de Agregação.



Abastecimento de 'Água à Cidade'

Na continuidade da execução do Plano de Infraestruturas Urbanísticas do Algarve, previsto pelo Decreto-Lei n.º 114/70 efectuou-se a escritura de adjudicação da empreitada da obra de abastecimento de água à cidade de Faro - rede de distribuição.

Assinaram o documento os srs. dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve e os srs. Francisco José Martins Pais e Adosindo de Sousa Leite, administradores da OPCA, firma adjudicatária da empreitada.

O valor desta obra cifra-se em 59 491 630\$00.

STÚDIOS HELDER

Rua D. Francisco Gomes, 30 r/c - FARO; Rua Prof. Pinto Barbosa, Lote D, 69 - TAVIRA; Telefones: FARO - 24453 e 22929; TAVIRA - 22393

Lindos postais de «Boas Festas» a preto e branco ou cores, com a vossa fotografia e motivos alusivos ao Natal, executam-se com perfeição e rapidez.

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

QUANTAS vezes aprendem os mais velhos dos mais novos - contrário ao que mormente se diz, isto é, «são os velhos que ensinam aos mais novos...»

Foi há dias que, durante uma lição de Inglês à minha amiguinha Gina, que ainda não atingiu os dez anos, tentei demonstrar com desenhos os significados das palavras que lhe ia ensinando a ler, a pronunciar.

Diz-me a Gina: «o que é isto?» eu hesitei, porque me sentia envergonhado. Acabei por lhe dizer: «isto, meu amor é... é... Deus!» Ela sorriu, ficou séria e ficámos calados.

Então tu não vês que Deus é tão diferente, tão grande que não se pode desenhar?»

Como comentar uma observação tão pueril, tão plena de verdade, tão divina! Estou certo de que foi Deus Quem me falou através de uma miúda que ainda os dez anos não fez.

Mais uma lição que uma criança deu a quem nesse mesmo dia fazia quarenta e nove anos de idade. Uma lição que talvez o caro leitor goste de comigo partilhar...

(Continua na 2.ª página)

Estação de Tratamento

de Esgotos Comum

aos Concelhos de

Albufeira e Loulé

NA Direcção dos Serviços de Saneamento da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos do Ministro das Obras Públicas, em Lisboa, teve lugar a abertura das propostas de adjudicação da empreitada de construção da 1.ª fase (transitória) da Estação de Tratamento dos Esgotos Comum aos Concelhos de Loulé e Albufeira...

Assinala-se a importância deste melhoramento que se integra no Plano de Infraestruturas Urbanísticas previstas pelo Decreto-Lei n.º 114/70 e executadas pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Transferência

A seu pedido, foi transferido da Delegação Aduaneira de Faro para a de Olhão, o sr. dr. Rita Algarvio, que há alguns anos vinha chefiando aquela repartição.

Por tal motivo foi alvo de uma significativa homenagem promovida pelo funcionalismo daquele departamento, tendo-o substituído nas funções o sr. dr. Alexandre Duarte Leitão.

Desejamos ao sr. dr. Rita Algarvio, nosso prezado amigo, muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.